

Edição 15/06/2022

Conselho Deliberativo da FAI aprova balanço fiscal e atividades desenvolvidas em 2021

Governo Federal, em novo corte, tira mais de R\$ 220 milhões da Educação

UFSCar Sorocaba é homenageada pelos 16 anos e pela contribuição com a transformação social e tecnológica da região

CoGePe cria Câmara Técnica para acompanhar implantação do Programa de Gestão

UFSCar renova convênio com o SESC

Conselho Deliberativo da FAI aprova balanço fiscal e atividades desenvolvidas em 2021



O Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI) da UFSCar aprovou o balanço fiscal e as atividades desenvolvidas pela Fundação ao longo de 2021. Presidido pela Reitora da UFSCar Ana Beatriz de Oliveira, o órgão é a maior instância de tomada de decisões da FAI. Targino de Araújo Filho, Diretor Executivo da Fundação de Apoio, apresentou aos conselheiros os números e os destaques do exercício.

Em 2021, a FAI gerenciou 868 projetos. Deste total, 272 foram iniciados no ano passado. Por meio da gestão administrativa e financeira, a FAI captou R\$ 96 milhões ao longo de 2021. Outros R\$ 236 milhões já eram gerenciados pela Fundação. Desta forma, foi possível apoiar a UFSCar com cerca de R\$ 1,6 milhão em diferentes ações, como, por exemplo, por meio dos Programas de Fomento de Apoio à Pesquisa (PAPq) - ampliado no ano passado, com assessoria em projetos de Engenharia e em atividades de comunicação e divulgação científica com a Rádio UFSCar.

De acordo com o balanço apresentado, para além deste investimento foi registrado ainda um superávit de aproximadamente R\$ 2 milhões. Além da Presidência e Vice-Presidência, ocupadas respectivamente, pela Reitora e Vice-Reitora da UFSCar, pró-reitores, diretores de centro, representantes docentes e técnico-administrativos, além de integrantes de entidades científicas do Conselho Deliberativo da FAI, composto no total por 27 membros, elogiaram o trabalho desenvolvido pela equipe da Fundação. "A FAI faz total diferença, principalmente, nesse período em que temos tido uma dificuldade atrás da outra com o financiamento da Universidade. Saber que a UFSCar pode contar com a FAI em questões estratégicas é bastante reconfortante", concluiu Ana Beatriz de Oliveira, Reitora da UFSCar. [Saiba mais no site da FAI.](#)

[Índice](#)

Governo Federal, em novo corte, tira mais de R\$ 220 milhões da Educação

Nota da Reitoria: Governo Federal, em novo corte, tira mais de R\$ 220 milhões da Educação

A possibilidade de a UFSCar precisar paralisar suas atividades por falta de orçamento de custeio - que tem sido denunciada pela atual Administração Superior desde o ano passado - está cada vez mais próxima de se tornar uma realidade em 2022. Após a lamentável decisão do Governo Federal, de bloqueio de 14,5% de verbas orçamentárias para as Universidades e Institutos Federais (bloqueio reduzido para 7,2% em 3 de junho), o Ministério da Educação informou no dia 9 de junho que metade destes 7,2%, cerca de 3,2% do orçamento de custeio, será remanejado para outros órgãos do Governo para o pagamento de despesas obrigatórias, o que representa uma perda de mais de R\$ 220 milhões no orçamento das

instituições.

Este novo corte é extremamente alarmante, tornando insustentável a situação da UFSCar e das demais instituições. O orçamento da UFSCar, que já era deficitário para 2022 em R\$ 14 milhões, cai de R\$ 41 milhões para cerca de R\$ 38,7 milhões, justamente no momento em que a Universidade acaba de voltar à totalidade de suas atividades presenciais. Atualmente há um bloqueio de R\$ 4,6 milhões, sendo passível de desbloqueio somente R\$ 2,3 milhões, uma vez que quase metade deste valor (3,2%) foi remanejada do MEC para outros órgãos do Governo Federal. Portanto, se não houver o desbloqueio da quantia passível de reversão, o orçamento da UFSCar para 2022 pode cair de R\$ 41 milhões para cerca de R\$ 36 milhões.

Como já informado em nota de 1º de junho ([disponível neste link](#)), a medida compromete seriamente o funcionamento diário da Universidade e impacta, direta e indiretamente, o andamento de importantes obras, a manutenção de infraestrutura e ações do Programa Nacional de Assistência e Permanência Estudantil (PNAES), gerando prejuízos não só a toda a comunidade universitária, mas à sociedade e ao futuro do nosso país.

Os sucessivos retrocessos orçamentários que as Universidades e Institutos Federais vêm sofrendo desde 2015 evidenciam a falta de compromisso com a Educação brasileira, com a produção de Ciência, Tecnologia e Inovação e, assim, com a transformação social. Como tem feito ao longo do último ano, junto com as demais instituições federais e com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), a UFSCar vai intensificar os esforços para reverter totalmente o bloqueio e lutar pela recomposição do orçamento ao menos nos patamares de 2019, corrigido pela inflação.

[índice](#)

UFSCar Sorocaba é homenageada pelos 16 anos e pela contribuição com a transformação social e tecnológica da região



Os avanços, desafios e conquistas dos 16 anos da UFSCar Sorocaba foram muito bem relatados no dia 6 de junho em sessão solene da Câmara Municipal de Sorocaba, a partir de proposta da vereadora Iara Bernardi, que homenageou o Campus pelos seus 16 anos de atividades. [A cerimônia pode ser assistida neste link.](#)

Dirigentes da UFSCar, estudantes e servidores evidenciaram o papel transformador da Universidade em suas vidas. Representantes da comunidade externa evidenciaram a contribuição do Campus Sorocaba para a formação de cidadãos altamente capacitados em diferentes áreas do conhecimento e a contribuição para o desenvolvimento tecnológico e

para a inovação na região metropolitana de Sorocaba.

Em seu pronunciamento, a Reitora, Ana Beatriz de Oliveira, agradeceu ao legislativo de Sorocaba pela homenagem e reconhecimento à UFSCar pelo seu importante papel educacional na oferta de acesso gratuito ao ensino superior de qualidade e ao desenvolvimento social, tecnológico e científico na região. A Reitora agradeceu a comunidade universitária do Campus Sorocaba e parabenizou todos e todas pelo comprometimento com a implementação do projeto do Campus Sorocaba, que tem a sustentabilidade como seu eixo norteador. Ela estendeu o agradecimento à sociedade civil, empresas e demais órgãos públicos da região que cada vez mais têm se aproximado da UFSCar Sorocaba, contribuindo para o fortalecimento da Universidade. "Através destas parcerias, a UFSCar Sorocaba tem contribuído significativamente com o desenvolvimento regional em frentes como a educação básica pública, o meio ambiente e o turismo regional", disse.

De 2006, quando iniciou suas atividades, para 2022, o Campus Sorocaba ampliou sua área construída de 8 mil para 48 mil m², e de quatro para 14 cursos de graduação. Hoje, são 2.885 estudantes de graduação, sendo 43% da região metropolitana de Sorocaba e 25% de Sorocaba, 545 de pós-graduação, 294 servidores e 60 colaboradores terceirizados no Campus. O Campus conta com 17 cursos de pós-graduação e, em 2021, registrou um aumento de 22% no número de ingressantes nos programas de pós-graduação. [Leia a matéria na íntegra no Diário da Reitoria.](#)

[índice](#)

CoGePe cria Câmara Técnica para acompanhar implantação do Programa de Gestão



O Conselho de Gestão de Pessoas (CoGePe) criou uma Câmara Técnica para acompanhar a implantação do Programa de Gestão na Universidade, já oficializado pela Reitoria. "O grupo tem como objetivo estratégico auxiliar o CoGePe em análises e pareceres de processos, criando mecanismos de acompanhamento, mediando conflitos administrativos, apontando o que não está funcionando e aquilo que precisa ser adaptado. Além disso, a Câmara Técnica também poderá apoiar a criação de planos de trabalho e ajudar em treinamento necessários", explicou Jeanne Liliâne Marlene Michel, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas.

Composta por quatro representantes técnico-administrativos, sendo um de cada Campus, e quatro docentes, apesar de autônoma, a Câmara não tem poder deliberativo. O grupo propõe - e deverá prestar contas sobre suas propostas -, mas é o CoGePe quem vai deliberar sobre possíveis decisões. Um primeiro encontro dos integrantes já foi agendado para que seja traçado um cronograma de atuação. Os suplentes das categorias serão indicados na próxima Reunião Ordinária do CoGePe e o número de participantes pode passar por mudanças, caso haja demanda acima do previsto.

O Programa de Gestão concretiza uma concepção mais moderna da gestão do trabalho no serviço público. Trata-se de uma alternativa ao acompanhamento das atividades desenvolvidas por todos os servidores técnico-administrativos e para os docentes da carreira de magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) - que atuam na Unidade de Atendimento à Criança (UAC) -, feito comumente com base apenas no registro do cumprimento do horário de trabalho. Agora, os servidores terão como opção a mensuração da realização das atividades por meio de planos de trabalhos construídos em parceria com as chefias, excluindo a necessidade do ponto eletrônico. A novidade oferece mais flexibilidade e permite a regulamentação do teletrabalho, integral ou parcial, para esses servidores.

[Índice](#)

UFSCar renova convênio com o SESC



Os servidores ativos e as servidoras ativas da UFSCar poderão se filiar ao Serviço Social do Comércio (SESC), na modalidade MIS (Matrícula de Interesse Social), para a utilização dos serviços de esporte, lazer, cultura e sociais da instituição, exceto os serviços odontológicos e de reserva de hospedagem na unidade de Bertoga.

A renovação do convênio se deu a partir de esforços da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), que buscou uma forma de viabilizar o recolhimento e remessa da taxa de inscrição, conforme procedimento padrão do SESC com seus associados.

Diante da impossibilidade administrativa/legal, por parte da UFSCar, de efetuar tais procedimentos, foi articulada uma parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFSCar (SINTUFSCar) e o Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior (ADUFSCar), com anuência do SESC, de forma que os servidores de ambas as categorias tenham acesso aos benefícios desse convênio.

Para realizar a inscrição no SESC, as servidoras e servidores da UFSCar devem procurar as suas respectivas entidades de classe (SINTUFSCar ou ADUFSCar) e verificar os procedimentos a serem adotados. Será necessário preencher uma ficha de inscrição online e realizar, por meio do sindicato, o recolhimento da taxa anual de R\$ 30,00. A inclusão de dependentes (cônjuge ou filhos com até 21 anos) será possível após a emissão da credencial do titular e deverá ser feita diretamente em uma das unidades do próprio SESC (São Carlos, Piracicaba ou Sorocaba), mediante uma taxa adicional de R\$ 30,00, que possibilitará a obtenção da credencial familiar. A credencial do SESC é digital e, após a confirmação do credenciamento, pode ser adquirida pelo aplicativo Credencial SESC SP, disponível nas lojas Google Play e Apple Store.

Para mais informações, entre em contato com os sindicatos nos e-mails: SINTUFSCar: financeiro@sintufscar.org.br / ADUFSCar: adufscar@adufscar.org.br.

[Índice](#)

Assessoria de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos

Telefone: (16) 3351-8102

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).
Baseada no trabalho de [Assessoria de Comunicação da Reitoria](#)